

Bahia encerra 2025 com alta de 3,0% e impulsiona o crescimento do Nordeste

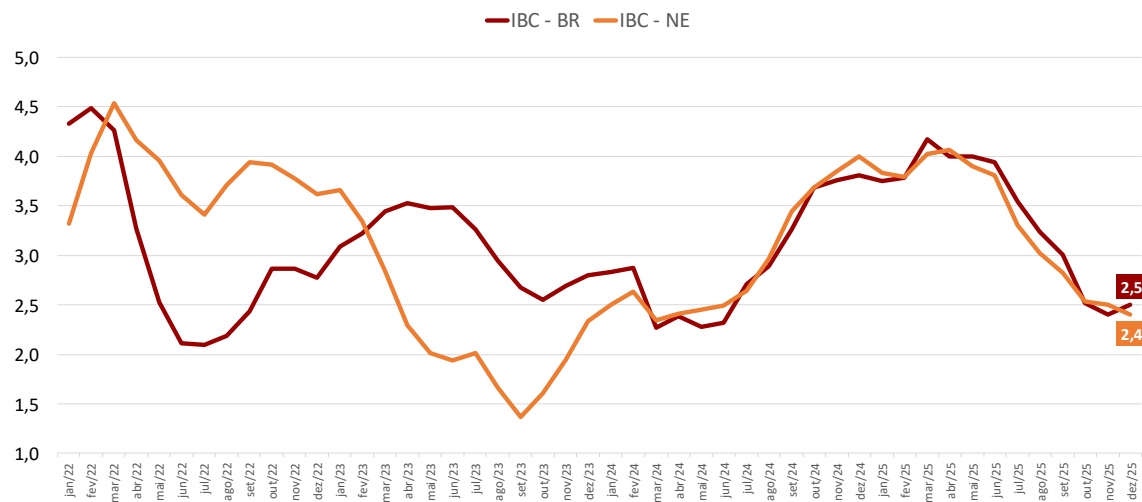
Marcos Falcão Gonçalves¹

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, cresceu 1,9% em dezembro de 2025, quando comparado com o mesmo mês de 2024.
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo BCB, Ceará e Pernambuco apresentaram variação de 3,2% e 1,6% no período, respectivamente, enquanto a Bahia apresentou retração marginal de 0,4%.
- A partir dos dados divulgados referentes ao mês de dezembro, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 2,4% nos últimos doze meses, valor levemente inferior ao nacional, que apresentou crescimento de 2,5% no período (Gráfico 1).
- Apesar da retração observada em dezembro, a Bahia encerrou o ano de 2025 com crescimento de 3,0%, seguido pelo Ceará, que cresceu de 1,9% no período, e Pernambuco, com aumento de 0,8% (Tabela 1).
- A economia baiana em 2025 cresceu apoiada sobretudo no forte desempenho do agronegócio, com safra recorde de grãos e produtividade excepcional da soja, impulsionando renda e atividade no interior. Ademais, o emprego formal avançou fortemente, apoiando o consumo e permitindo crescimento moderado do comércio varejista. Por outro lado, o setor de serviços recuou no ano, reflexo de juros elevados, custos de transporte e menor dinamismo em atividades ligadas a famílias e logística.
- Pernambuco apresentou desempenho inferior à média do Nordeste em 2025 muito impactado pela forte retração industrial verificada no período, bem como devido à base agropecuária pouco diversificada, não conseguindo aproveitar o boom agrícola que impulsionou estados vizinhos. Ademais, os custos logísticos elevados reduzem a competitividade e limitam a capacidade de resposta da indústria e do comércio.
- O desempenho cearense pode ser creditado à expansão agropecuária notadamente a produção de frutas irrigadas. O Setor de Comércio manteve uma trajetória de crescimento, sustentado por um mercado interno robusto e pela expansão do emprego.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação acumulada em 2025 de 1,9% e 4,2%, respectivamente.

Comentário: O Nordeste em 2025 apresentou crescimento moderado, porém consistente, impulsionado principalmente pelo agronegócio baiano e por um varejo regional em recuperação, embora com ritmos distintos entre os estados. O Índice de Atividade Regional do BCB mostrou expansão de 2,4% no Nordeste, ligeiramente abaixo do Brasil (2,5%), com dinamismo concentrado em Bahia e Ceará, enquanto Pernambuco apresentou maior volatilidade. Para 2026, as perspectivas são de crescimento moderado, condicionado a três fatores: (1) alívio gradual dos juros, que tende a favorecer comércio, crédito e serviços; (2) manutenção do ciclo positivo do agronegócio e dos investimentos em energia renovável, especialmente eólica e solar; e (3) riscos associados ao cenário internacional, como preços de commodities, tarifas externas e desaceleração global.

¹ Doutor em Economia Aplicada, Gerente Executivo de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (BNB/Etene). Endereço eletrônico: marcosfalcao@bnb.gov.br

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior – Jan/22 a Dez/25



Fonte: Banco Central do Brasil (2026). Elaboração: BNB/Etene.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2020 a 2025*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Brasil	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,7	2,5
Nordeste	-4,1	2,7	3,6	2,4	3,9	2,4
Bahia	-3,1	2,5	3,4	3,0	3,0	3,0
Ceará	-4,4	3,5	2,8	1,1	5,3	1,9
Pernambuco	-3,1	4,7	2,1	2,8	4,5	0,8
Sudeste	-3,2	4,0	3,1	2,7	3,4	1,8
Espírito Santo	-6,2	6,6	-1,4	3,4	2,9	4,2
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,2	4,0	3,1	1,9

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene. *Ano de 2025 se refere ao acumulado do ano.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte